



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## **Disclosure Ambiental e Relatos Integrados: Estudo de Caso na Petrobras S.A**

**Josue de Lima Carvalho**

**Universidade Federal Rural da Amazônia**

*josuecarvalho911@gmail.com*

**Ticiane Lima dos Santos**

**Universidade Federal Rural da Amazônia**

*ticiane.ufra@gmail.com*

**Ynis Cristine de Santana M. Lino Ferreira**

**Universidade Federal Rural da Amazônia**

*yniscristine@gmail.com*

### **Resumo**

Esse trabalho buscou evidenciar as provisões Ambientais reconhecidas pela Petrobras S.A. e a divulgação dos Relatos Integrados, analisando como as mesmas se adequam as evoluções geridas pela implementação das IFRS no Brasil através da Lei 11.638/07 e se o conteúdo dos relatos se aproxima do discurso sobre sustentabilidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa com objeto de estudo único sendo a empresa de capital aberto Petrobras S.A. De modo geral identificou-se que a Petrobras faz o reconhecimento de um Passivo Ambiental relacionado a provisão de desmantelamento de áreas em seu Passivo Não Circulante e que a sua mensuração nos demonstrativos em conjunto com as notas explicativas segue a regulamentação das normas internacionais de contabilidade (IFRS). Quanto a análise de Relato Integrado, foi possível concluir que os relatos dos três exercícios possuem ligação entre si em com altas frequências em termos econômicos e questões organizacionais, no entanto, essa frequência não reflete em termos que remetem a questões socioambientais, significando que a organização necessita consolidar a divulgação das suas práticas socioambientais no intuito de que seu método de divulgação possa representar um equilíbrio dentre os pilares da sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Petrobras S.A; Passivo Ambiental; Relatos Integrados.

**Linha Temática:** Outros temas relevantes em contabilidade: Responsabilidade Social e Ambiental.



ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## 1 Introdução

Desde a quebra da bolsa de valores de Nova York a sociedade em geral percebeu a importância de um fidedigno controle contábil, a grande crise exigiu do Presidente da época, Franklin Delano Roosevelt, drásticas medidas a serem tomadas. Surge então um programa denominado New Deal, que consistia em medidas severas de controle das empresas, atingindo também a Profissão Contábil (SIQUEIRA, 2004). Conforme as palavras de Neto (2013) após o ocorrido, em 1973 organismos profissionais de contabilidade de 10 países, em um único objetivo formularam e publicaram de forma independente um novo padrão de normas contábeis, criaram o International Accounting Standards Committee (IASC).

No Brasil a adoção das IFRS se iniciou a partir de 2007 com a atualização da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/76) (BRASIL, 1976) e publicação da Lei 11.638/07 (BRASIL, 2007), em sua estrutura se deu o início da implementação das normas Internacionais. Para que houvesse a devida adequação e como se tratavam de normas fora do ordenamento brasileiro, o Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução nº 1.055/05 criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) como uma entidade autônoma em um objetivo de estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos contábeis sempre convergindo a contabilidade brasileira às normas contábeis internacionais (NETO, 2013).

Após a Revolução Industrial a produção de bens de consumo cresceu grotescamente ao redor do mundo, a demanda cada vez maior por produtos minerais aliado a modificações em espaços naturais nunca antes explorados, desencadeou uma série de problemas relacionados ao Meio Ambiente, dentre os principais efeitos, destaca-se a escassez de recursos naturais e as mudanças climáticas. Baseado nesses fatos, estratégias organizacionais passaram a ser desenvolvidas com o intuito de aliar ações de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, consumo consciente e alcance das metas da empresa (SOUZA, RÁZIA & JACQUES, 2010).

Baseado nos fatos supracitados, Castro, Miranda & Rodrigues (2013) relatam que:

A comunicação corporativa é uma ferramenta importante no relacionamento entre a organização e seus stakeholders, e tem um papel fundamental no fornecimento de informações materiais, claras e confiáveis aos usuários em geral. Para isto, utiliza-se de diversos relatórios que reportam suas ações perante o público.

Dentre os relatórios que os autores discorrem, os relatos integrados tem se comportado como uma importante ferramenta de accountability e as companhias de capital aberto o tem adotado como principal meio de comunicação de informações financeiras, ambientais, sociais e de governança em um formato de relatório único e abrangente.

### 1.1 Objetivo

Conforme o já exposto até aqui, a contabilidade vem evoluindo continuamente para atender os interesses de todos os stakeholders (usuários internos e externos) que utilizam as suas informações, e dentre essas informações a correta evidenciação e mensuração de passivos representa sem dúvidas uma ferramenta indispensável para qualquer organização de capital



ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



aberto, assim como também seu relatório de sustentabilidade não representa mais apenas um diferencial e sim um requisito básico para a sua continuidade nas próximas gerações, principalmente aquelas que possuem atividades relacionadas a provisões de passivos ambientais. Portanto, o presente trabalho tem por finalidade analisar os demonstrativos da organização Petrobrás S.A, que é uma entidade de capital aberto, cujo o seu maior acionista é a União em seus demonstrativos contábeis dos anos de 2016, 2017 e 2018 em conjunto com seu relatório de sustentabilidade (relatos integrados), para que assim, se constate a evidenciação, e o modo como é feito a divulgação dos relatórios financeiros, especificamente na divulgação dos Passivos Ambientais e qual o plano de sustentabilidade utilizado pela companhia.

De um modo geral, nos exercícios estudados foram constatadas informações relevantes referentes a Contabilidade Ambiental, e o modo como o passivo ambiental vem sendo evidenciado na organização que é objeto desse estudo.

## 2 Revisão de Literatura

Neste tópico a finalidade pretendida é a de se discutir os principais temas objetos desse estudo, baseando-se na literatura, os tópicos discorrem sobre definições de termos, como *Disclosure* Ambiental, Passivo Ambiental, Relatos integrados, dentre outros, e como a academia os tem desenvolvidos.

### 2.1 *Disclosure* Ambiental

De acordo com dicionário de inglês Collins (WHITLAM & DAVES, 2018) o termo *Disclosure* tem por tradução aproximada as palavras: “Divulgação”, “revelação”, tendo por sinônimos outros termos em inglês como: *announcement* e *publication*. Em um ponto de vista técnico-contábil Pires & Silveira (2008) classificam *disclosure* (evidenciação) como a divulgação das informações empresariais de ordem financeira e econômica, tendo por objetivo não apenas atender a legislação vigente, mas também atender todas as necessidades de todos os usuários da informação contábil (stakeholders).

Demais autores coincidem com a definição acima como Iudicibus (2006) que ressalta que *Disclosure* está ligado aos objetivos da Contabilidade “ao garantir informações diferenciadas para os vários tipos de usuários”. Complementando o já discorrido, autores como Pires & Silveira (2008, p.6) citam que *Disclosure* é aplicada a Contabilidade como uma forma de representação da demanda a necessidade de evidenciação dos fatos (financeiros, econômicos, patrimoniais, socioambientais), prestando informações de qualidade e em quantidade suficiente. Os autores ainda destacam que “a crescente preocupação da sociedade frente à atuação social e ambientalmente responsável das organizações pode ser considerada um novo desafio para a Contabilidade” (PIRES E SILVEIRA, 2008, p. 6).

Sendo assim, o papel do *Disclosure* se demonstra como o elo entre as atividades empresárias e seus *Stakeholders*, não apenas em suas atividades financeiras e econômicas, mas, em todas as atividades que a organização possui, principalmente ligadas a questões socioambientais. Ozio et al. (2018) acrescenta que a implementação de uma contabilidade socioambiental para complementar a financeira passou a fazer parte do *Disclosure* em meados dos anos 1980. Para Rosa et al. (2010), a evidenciação ambiental é formada pelo conjunto de



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



meios utilizados pelas empresas para divulgar suas ações, buscando demonstrar de que maneira a companhia gerencia determinadas atividades em relação ao meio ambiente. Jenkins & Yakovleva (2004, p.281) apontam que:

(...) há diversos papéis na divulgação social e ambiental das empresas: o de avaliar os impactos sociais e ambientais das atividades empresariais; o de medir a eficácia de programas ambientais e de responsabilidade social corporativa; e o de permitir a avaliação global dos recursos corporativos e dos impactos quanto à sustentabilidade mediante a divulgação de relatórios de responsabilidades social e ambiental, bem como por meio de sistemas de informação internos e externos.

Portanto, o Disclosure Ambiental é uma demanda social que as organizações devem atender em suas atividades, e para alcançar esse objetivo é necessário que as práticas organizacionais estejam ligadas ao cumprimento, desde as atividades operacionais até as atividades de diretores e gerentes. Os relatórios divulgados devem estar claros quanto as suas atividades alcançadas e planejadas. Para os próximos tópicos será discorrido sobre Responsabilidade Socioambiental e os relatórios ambientais como a evidenciação do Passivo Ambiental e os Relatos Integrados.

## 2.2 Responsabilidade Socioambiental

A Revolução Industrial foi um período que refletiu crescimento significativo nos processos industriais, no entanto com o avançar das décadas, diversos estudiosos e pesquisadores começaram a se preocupar com os possíveis efeitos desse crescimento sem medida, tanto que em meados da década de 1950 surge na produção acadêmica a construção do conceito de Responsabilidade Socioambiental, sendo que nesta fase o enfoque era interno e centrado no empresário. As primeiras décadas foram dedicadas na construção de uma definição para o tema (CARROLL, 1999).

É perceptível na fala dos autores acima que no intuito de fortalecimento de conceitos a respeito de Responsabilidade Socioambiental, os debates relacionados desde 1950 foram cruciais para a essa fundamentação, e que em seu processo de construções diversas mudanças foram aplicadas para que assim a terminologia pudesse acompanhar os avanços sofridos pela sociedade e por consequência, o acompanhamento das suas novas exigências.

No Brasil não existe uma lei específica que obrigue as empresas a divulgar informações de caráter socioambiental, entretanto, sua prática se tornou rotina em muitas empresas, principalmente para demonstrar preocupação ambiental e responsabilidade social. Ademais, as informações ambientais podem afetar a situação econômico-financeira das empresas, seja de forma direta ou indireta (SANTOS, 2016).

Em termos de normas contábeis relacionadas a possíveis incidências de passivos ambientais o que acarretaria na responsabilidade ambiental dessas organizações, o IASB através da IAS 37 institui internacionalmente as provisões para passivos contingentes e ativos contingentes, a IAS 37 foi traduzida através do CPC 25 para seu estudo no Brasil e através de recomendações da CVM as divulgações das provisões, contingências passivas e ativas aplicáveis às questões ambientais, foram editadas a partir da Deliberação da CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009, a qual torna obrigatória a aplicação do CPC 25 pelas companhias abertas, a partir do exercício financeiro de 2010 (MARTINS, GELBCKE, SANTOS, & IUDÍCIBUS, 2013). Para os próximos tópicos, será discorrido um pouco mais sobre a relação entre o CPC 25



que fora convergido na norma CFC - NBC TG 25 (R1), e as suas respectivas definições de passivos, passivos contingentes e passivos ambientais.

## 2.3. Passivo e Passivo Ambiental

### 2.3.1. Passivo

Conforme descrito na (NBC TG - ESTRUTURA CONCEITUAL, 2011) passivo pode ser definido como uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade. Para que haja a existência de um passivo é essencial que se tenha uma obrigação presente.

### 2.3.2 Passivo Ambiental

O passivo ambiental representa os danos causados ao meio ambiente, representando, assim, a obrigação, a responsabilidade social da empresa com aspectos ambientais (KRAEMER, 2018). Uma empresa tem Passivo Ambiental quando ela agride, de algum modo e/ou ação, o meio ambiente, e não dispõe de nenhum projeto para sua recuperação, aprovado oficialmente ou de sua própria decisão.

Passivo Ambiental representa toda e qualquer obrigação de curto e longo prazo, destinadas única e exclusivamente a promover investimentos em prol de ações relacionadas à extinção ou amenização dos danos causados ao meio ambiente, inclusive percentual do lucro do exercício, com destinação compulsória, direcionado a investimentos na área ambiental (HENDGES, 2016).

## 2.4 Relatos Integrados

Um tema que tem a muito crescido relacionado a contabilidade ambiental são os Relatórios Integrados que podem ser definidos como o próprio nome sugere, como uma abordagem que busca reunir informações financeiras, ambientais, sociais e de governança em um formato de relatório único e abrangente. Na tradução da IR (2013b) apud Castro, Miranda & Rodrigues (2013) o Relatório Integrado é uma comunicação concisa sobre estratégia, governança, desempenho e perspectivas de uma organização no contexto de seu ambiente externo, levando à criação de valor no curto, médio e longo prazo. Configurando-se como um processo fundado em um pensamento integrado, resultando em um relatório periódico sobre a criação de valor a longo prazo de tempo.

Castro, Miranda & Rodrigues (2013) ressaltam ainda que para elaborar a estrutura conceitual do Relato Integrado, foi criada uma coalizão global de reguladores, investidores, empresas, organismos de normalização, contabilistas e organizações não governamentais, denominada de International Integrated Reporting Council (IR, 2013b). Juntos, partilham da opinião de que comunicação sobre a criação de valor deve ser o próximo passo na evolução da comunicação corporativa (IR, 2013b).

## 3 Materiais e Métodos



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo baseada em uma metodologia *empírico-analítica*, a referência a esse método é baseada em Martins (1994, p.26) que expressa que essa técnica privilegia estudos práticos, tendo preocupação com a relação causal entre as variáveis, e a validação da prova científica se dá por meio de: “testes de instrumentos, graus de significância, e sistematizações de definições e relatos.” Martins (1994, p. 26).

Pode ser classificado como descritivo, justifica-se tal afirmação nas palavras de Cervo, Bervian & Silva (2006) a pesquisa descritiva é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los. Os próximos tópicos tratam sobre coleta de dados, natureza da pesquisa, objeto de estudo e técnicas de análise da natureza qualitativa.

### 3.1 Coleta de Dados

Quanto à coleta de dados, trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica em relatórios contábeis nos anos de 2016, 2017 e 2018 na organização Petrobras S.A. relacionadas a evidenciação de Passivos Ambientais e seu relatório Sustentabilidade relacionado aos seus relatos integrados. Lakatos & Marconi (1992) explicam que a pesquisa documental se assemelha a bibliográfica, a diferença está, essencialmente, no tipo de fonte que cada uma utiliza. Enquanto a pesquisa documental utiliza fontes primárias, a pesquisa bibliográfica utiliza fontes secundárias. O período de coleta dos dados se estendeu entre os dias 10 de novembro de 2018 até o dia 27 de junho de 2019, onde primeiramente se coletou os dados referentes ao reconhecimento dos passivos ambientais nos demonstrativos contábeis, e posteriormente se reuniu todos os 5 documentos que compõem os relatos integrados da Petrobras S.A. (Relatório Anual Administração, Sustentabilidade, GRI, Demonstrações Contábeis e Resumo Executivo) dos três exercícios que foram analisados neste trabalho.

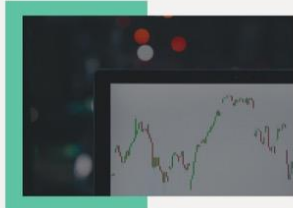
A pesquisa bibliográfica de acordo com Silva (2003, p.60) “explica e discute um tema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos”

Nas palavras de (DEMO, 2002, p.35). É essencial que a escolha da abordagem esteja a serviço do objeto da pesquisa, e não o contrário, com o propósito de daí tirar, o melhor possível, os saberes desejados. Desse modo, quanto a natureza da pesquisa pode-se classificar como qualitativa por se utilizar de características que atendem um maior nível de aprofundamento e de entendimento de peculiaridades. De acordo com Richardson (1999) os estudos que utilizam metodologia qualitativa voltam-se à complexidade de determinados problemas, analisando-os a partir da interação de variáveis, compreendendo e classificando processos.

### 3.2 Objeto de Estudo e Critério de Escolha

O objeto desse estudo é a companhia de capital aberto Petrobras S.A., especificamente seus relatórios contábeis e seus Relatos Integrados no que tange as suas provisões ambientais e a sua implementação conforme as normas internacionais de contabilidade.

O critério de escolha para empresa no estudo de caso se baseou em alguns fatos, primeiramente a empresa é a maior empresa do Brasil segundo dados da revista Exame (2018) que avaliou as 500 maiores empresas nacionais. O grupo empresarial Petrobras ocupa os dois



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



primeiros lugares do ranking, sendo a Petrobras produtora de energia a que ocupa o primeiro lugar, pertencente ao setor de Energia a empresa é avaliada em U\$ 69.965,6 (em milhões de dólares). Outro critério para a escolha da empresa foi o trabalho de Luna *et al.* (2019) em que em um estudo de caso os autores escolheram analisar através do software Iramuteq (Vinculado a plataforma estatística R) os Relatos Integrados da empresa Gerdau S.A. em uma análise de Similitude. As técnicas de análise aplicada pelos autores atestados podem ser realizada em outras empresas, o que representou mais um critério a escolha da Petrobras S.A. Ademais Trabalhos como Rosa *et al.* (2010) e Ozio *et al.* (2018) explanaram o *Disclosure* Ambiental, o primeiro trabalho buscou evidenciar 27 aspectos financeiros que compõem a gestão ambiental e o segundo aplicou análise de *Disclosure* em empresas potencialmente poluidoras listadas na BM&BOVESPA. Após a definição dos critérios de escolha da empresa alvo do estudo de caso, se faz necessário definir as ferramentas de análise.

### 3.3 Ferramentas de Análise

O presente estudo é de natureza qualitativa com instrumentos da pesquisa em base documental, como já exposto no tópico sobre coleta de dados, sendo então que a análise do passivo ambiental segue o método de análise de conteúdo que é definido por Nossa (2002), como um método facilmente encontrado na literatura de contabilidade ambiental, principalmente em pesquisas que buscaram examinar o *disclosure* ambiental e social. O autor ressalta que para a utilização desse tipo de metodologia é importante que se haja planejamento e estrutura prévia, sendo relevante aplicar técnicas com base no intuito de obter maior confiabilidade nos resultados. E como técnica de apoio da análise, este trabalho utilizou como base na análise os textos relacionados as modificações da Lei das Sociedades Anônimas (11.638/07) (BRASIL, 2007) em conjunto com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG atualizadas. Para que assim, se pudesse entender o *Disclosure* aplicado pela empresa nos seus demonstrativos e se ele se adequa as IFRS.

Além da análise do Passivo Ambiental este trabalho analisou os Relatos Integrados da Petrobras S.A. dos exercícios 2016, 2017 e 2018, usando como base as metodologias Nuvem de Palavras (CAMARGO & JUSTO, 2016) e a réplica da metodologia do trabalho de Luna *et al.* (2019), que geriu uma análise de Similitude, os dois modelos de análises foram geridos no software de licença gratuita IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), que é interligado plataforma de análise estatística mais utilizada no mundo o “R Project”, para serem analisados os documentos que compõem o Relato Integrado foram transformados em corpus textual. O critério de escolha do Iramuteq se baseia primeiramente, no fato de diversos estudos que utilizaram a ferramenta e são de grande valia científica, nas mais diversas áreas do conhecimento, a exemplo o trabalho de Souza *et al.* (2018), onde os autores concluíram que o uso do Software Iramuteq permitiu a análise dos dados com segurança e credibilidade, Camargo & Justo (2013) também concluem em seu estudo que o Iramuteq pode trazer muitas contribuições aos estudos em ciências humanas e sociais, que têm o conteúdo simbólico proveniente dos materiais textuais como uma fonte importante de dados de pesquisa. Demais estudos como a tese de Ferreira (2018) demonstram ainda a credibilidade da ferramenta Iramuteq vinculada a pesquisas das Ciências Sociais Aplicadas. O próximo tópico contém as informações a respeito das metodologias e a suas respectivas aplicabilidades.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro

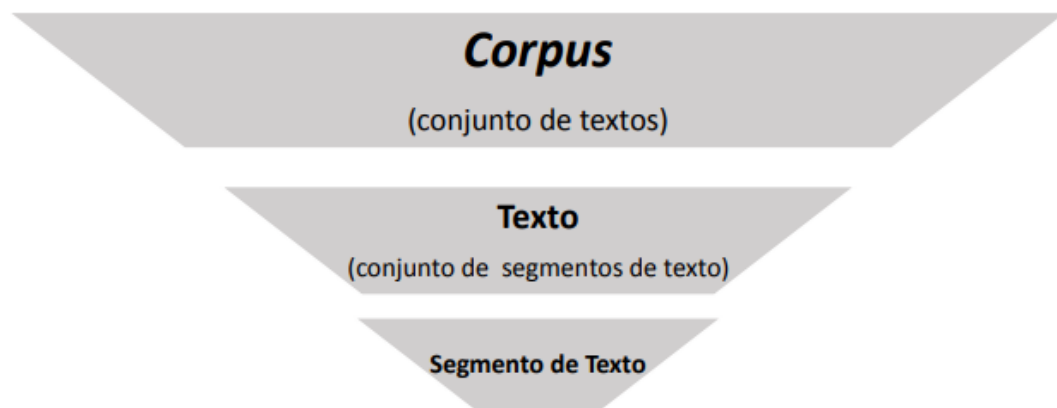


### 3.3.1 Corpus Textual

Diversos pesquisadores discorrem sobre o significado de Corpus Textual, para Camargo e Justo (2016) “É o conjunto texto que se pretende analisar”, os autores também ressaltam que a construção do texto é responsabilidade do próprio pesquisador. Na visão de Dubois et al. (1993), *corpus* é considerado o conjunto de enunciados a partir do qual se estabelece a gramática descritiva de uma língua. Com base nos autores acima, o corpus é um conjunto textual e esse conjunto se define em uma relação entre Corpus, texto e segmentos de texto, onde os segmentos de textos em conjunto produzem um texto, e um conjunto de textos produz um Corpus Textual.

Camargo & Justo (2012) fazem uma conceituação sobre as especificidades entre cada um dos termos, onde o segmento de texto pode ser definido como “excertos de textos” que na maioria das vezes possuem o tamanho máximo de três linhas; Os textos se constitui de um conjunto desses segmentos e o Corpus textual é a junção dos textos em um documento de digitalização de uma entrevista, de um documento de análise ou de quaisquer outro conjunto de textos. A figura abaixo foi retirada do trabalho de Camargo e Justo (2012) e representa a relação dentre os termos.

Figura 1: Relação entre Corpus, textos e segmentos de texto



Fonte: Camargo & Justo (2012).

Após a conceituação de termos importantes sobre Corpus Textuais, se faz necessário conceituar as demais metodologias aplicadas ao presente trabalho para o alcance dos objetivos propostos, os próximos tópicos tratam sobre conceitos a respeito nuvem de palavras.

### 3.3.2 Nuvem de Palavras

O método de nuvem de palavras representa para Camargo & Justo (2013) uma forma de agrupar as palavras, organizando-as graficamente em função da sua frequência. Na visão de Carvalho *et al.* (2019) representa uma análise lexical mais simples, porém graficamente interessante. Ou seja, a Nuvem de Palavras apresenta os termos que obtiveram a maior frequência em um corpus textual em um gráfico, possibilitando uma visão ampla dos termos e por consequência uma análise do pesquisador a partir das frequências. A nuvem de palavras é um



excelente artifício para o reconhecimento das maiores frequências dentre termos, no entanto, para atender o objetivo desse trabalho, se faz necessário compreender como as relações entre os termos ligam o nome da empresa a sua evidenciação sobre reconhecimento de passivos ambientais e estratégias que liguem a sustentabilidade. Para incorrer essas análises, se utilizou da análise de Similitude, que será esclarecida no tópico a seguir.

### 3.3.3 Análise de Similitude

Uma das análises de maior relevância no *software* Iramuteq, a Análise de Similitude se baseia na teoria dos grafos de Marchand & Ratinaud (2012), esse tipo de análise permite ao pesquisador identificar as coocorrências dentre os termos, possibilitando uma análise com indicações de conexidades entre as palavras.

O trabalho de Luna *et al.* (2019) explica em sua metodologia que a Análise de Similitude apresenta as coocorrências dentre os termos em formas de linhas que conectam as palavras, essas linhas ligam os termos mais frequentes a outras palavras, gerando uma conexão. As linhas que ligam essas palavras possuem 3 espessuras, sendo que a linha de espessura mais fina representa palavras que possuem uma fraca conexão, as linhas de espessura mediana apresentam as palavras que possuem conexão parcial, e as linhas de espessura mais grossa representam os termos que possuem forte conexão entre si.

Autores como: Camargo & Justo (2013), Mendes *et al.* (2016), Bedante & Veloso (2018) concordam sobre a eficácia da Análise de Similitude, principalmente na análise de grande conteúdo textual, pois permite ao pesquisador identificar relações entre palavras e termos que a “olho nu” se tornaria bem mais difícil. Desse modo, no intuito de estabelecer quais as relações entre os documentos que compõem os Relatos Integrados da Petrobras S.A. os autores desse trabalho, identificaram a análise de Similitude como uma importante ferramenta no alcance dos objetivos propostos. Para o próximo parágrafo, os nossos resultados e discussões.

## 4 Resultados e Discussões

### 4.1 Evidenciação Passivo Ambiental

Para se analisar a evidenciação dos passivos ambientais esse trabalho se utilizou do relatório das Demonstrações Contábeis Consolidadas em 31 de dezembro de 2018, 2017 e 2016 relatório de revisão da firma registrada de auditoria independente. O relatório da auditoria independente informou que a mensuração das demonstrações em conjunto das notas explicativas fora mensurada adequadamente e seu fluxo de caixa para o exercício findo “em 31 de dezembro de 2017 está de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB” (Parecer dos auditores independentes registrados no PCAOB).

Nos demonstrativos contábeis analisados da organização nos anos de 2016 e 2017 se encontrou no Balanço Patrimonial em seu Passivo Não Circulante a conta “Provisão Para Desmantelamento de Áreas”, essa conta representa uma evidenciação do Passivo Ambiental reconhecido pela Petrobras S.A, os valores de reconhecimento são expressos na tabela abaixo (em milhões de dólares).



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Tabela 01: Evidencia de valor contábil do Passivo Ambiental da Petrobras S.A.

Conta	Exercício 2016	Exercício 2017	Exercício 2018
Prov. p. Desmantelamento de Áreas (PNC)	R\$ 33.412 (milhões)	R\$ 46.785 (milhões)	R\$58.637 (milhões)

Fonte: Demonstrações Contábeis Consolidadas Petrobras S.A. 2016, 2017 e 2018.

Analisando as notas explicativas relacionadas ao relatório, pode-se constatar que a companhia revisa anualmente, “com data base em 31 de dezembro, seus custos estimados com desmantelamento de áreas de produção de petróleo e gás, em conjunto com seu processo de certificação anual de reservas e quando houver indicativo de mudanças em suas premissas.” Ainda de acordo com as notas explicativas em 2017, a revisão da provisão no montante de US\$ 13.522 refletiu principalmente a redução da taxa de desconto ajustada ao risco de 7,42% a.a. em 2016 para 5,11% a.a. em 2017, devido à melhora na percepção risco de mercado no país, bem como pela antecipação do cronograma de abandono em alguns projetos. No exercício de 2018 o valor total em provisão de Desmantelamento foi equivalente a R\$ 58.637 (em milhões) o que refletiu um aumento na provisão de 25,33%, a nota explicativa de número 20 contém informações importantes a respeito do processo de *Disclosure* da provisão, em seu contexto a nota elucida que houve um aumento de R\$ 15,7 bilhões na provisão, em função principalmente dos fatores:

- Aumento de R\$ 5,7 bilhões atribuível à depreciação do Real frente ao Dólar norte americano, com impacto direto nos custos em dólar;
- Aumento de R\$ 6,2 bilhões decorrente da revisão de escopo e cronograma de descomissionamentos intermediários, em campos produtores;
- Aumento de R\$ 7 bilhões nos custos estimados para descomissionamentos de equipamentos, em curso ou próximos de serem executados. Estes fatores foram parcialmente compensados pelo efeito da postergação da vida útil econômica de alguns campos de produção no valor de R\$ 3 bilhões, cujo acréscimo decorreu de melhores preços estimados para as correntes de petróleo, revisão da estimativa futura de declínio da produção e menores custos operacionais.

Com base nas notas acima, é possível afirmar que a empresa registra os fatos relativos ao seu Passivo Ambiental conforme as normas estipuladas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tanto na apresentação dos demonstrativos, quanto nas notas explicativas, os demonstrativos dos anos 2016, 2017 e 2018 seguem o modelo regido pela Lei 11.638/07 e por consequência as notas e demonstrativos estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade. E perceptível também que a divulgação dessa informação (*Disclosure*) está nítida e apresenta dados fidedignos que foram auditados por profissionais competentes, desse modo, os fatos relacionados ao *Disclosure* do Passivo Ambiental na empresa estão sendo divulgados conforme as exigências internacionais.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Portanto, através da análise dos demonstrativos contábeis da Petrobras S.A, pode-se afirmar que o reconhecimento nos anos de 2016, 2017 e 2018 segue as normas internacionais de contabilidade e método utilizado para a sua evidenciação elucida dúvidas, tornando o relatório fidedigno, o que vai de acordo com a normatização contábil exigida a companhia referente ao reconhecimento do Passivo Ambiental. Para os próximos tópicos deste trabalho as Demonstrações contábeis foram analisadas em conjunto com os demais documentos que compõem os Relatos Integrados da Organização no intuito de atender o objetivo desse trabalho no que tange a política de sustentabilidade aplicada pela empresa e as relações entre as suas atividades econômicas, sociais e ambientais.

## 4.2 Análise dos Relatos Integrados

No tópico anterior em uma análise do ponto de vista ambiental, os demonstrativos dos anos de 2016, 2017 e 2018 foram analisados na perspectiva do Passivo Ambiental, neste tópico os demonstrativos foram analisados em conjunto com os demais documentos que compõem os Relatos integrados. O quadro abaixo elucida os documentos que fazem parte dos Relatos Integrados da Petrobras S.A nos três exercícios analisados neste trabalho.

Quadro 1: Relação de documentos que compõem os Relatos Integrados da Petrobras S.A.

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO
Relatório Anual Administração	Relatório produzido com informações da gestão e das atividades desenvolvidas no decorrer do exercício social.	2016, 2017 e 2018
Sustentabilidade	Relatório das Atividades Sustentáveis desenvolvidas pela empresa durante o exercício social.	2016, 2017 e 2018
GRI	Relatório de correlações com os indicadores “ <i>Global Reporting Initiative</i> ”, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	2016, 2017 e 2018
Demonstrações Contábeis	Relatórios contábeis e financeiros do exercício social da empresa.	2016, 2017 e 2018
Resumo Executivo	Relatório com os resumos de atividades econômicas, sociais e ambientais do exercício social.	2016, 2017 e 2018

Fonte: Elaborado pelo autor/Petrobras S.A.

De acordo com informações da Petrobras S.A. (2018) a junção desses relatórios representa os relatos integrados da empresa, sendo assim, esses relatórios foram transformados em três Corpus textual distintos, no intuito de serem analisados individual e em conjunto no software Iramuteq. A primeira análise a que foram submetidos foi a nuvem de palavras. A seguir os resultados da nuvem de palavras.

### 4.2.1 Análise de Nuvem de Palavras

Como já expresseo na metodologia deste trabalho a nuvem de palavras apresenta os termos que obtiveram maior frequência em corpus textual para que se possa realizar uma análise do





Como pode ser observado na imagem acima, o termo Petrobras é o mais frequente e representa o centro de ligação dentre todos os outros termos, o termo companhia possui a segunda maior frequência e na visão dos autores, pode ser considerado um sinônimo ao termo Petrobrás. O termo Petrobrás possui fortes ligações com o termo Ativo, gás e Petróleo, a relação pode ser explicada pelo fato de que o gás e o petróleo são os ativos de comercialização da empresa, seu principal ativo de venda. Apesar da distância dentre os termos, Petrobras e o termo risco, estão fortemente ligados junto com o termo contábil, na visão dos autores, essa ligação pode representar principalmente os impactos da operação Lava Jato, que teve como marco a reavaliação (teste de *impairment*) da usina Pasadena, que apresentou em seu teste *impairment* um valor de ajuste negativo expressivamente grande, dado o valor contábil que o ativo era reconhecido.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



A palavra Governança apesar de distante do termo Petrobrás, apresenta forte ligação com o mesmo, o que pode significar a preocupação da companhia em relação ao direcionamento e controle das atividades corporativas. Outros termos como: valor, relatório, informação, participação e mercado, também apresentaram relações fortes ou parciais de conectividade com o termo Petrobras.

Contudo, termos que remetem ao reconhecimento do passivo ambiental e práticas sustentáveis se demonstraram na visão dos autores, como pouco frequentes e não tão expressivos no conjunto que compõe o corpus textual, a exemplo, o termo sustentabilidade que evoca aos objetivos desse trabalho, apresentou uma frequência baixa, e uma ligação fraca com o termo Petrobrás, tendo por outro lado uma ligação parcial com os termos: valor, indicador e programa.

A partir da Análise de Similitude, os autores entendem que a partir dos relatos integrados da Petrobras S.A. correspondente aos anos de 2016, 2017 e 2018, é perceptível a preocupação com fatores de risco contábil na empresa, que evoca a governança corporativa como uma forma de direcionamento as atividades empresariais. No entanto, não se percebe essa preocupação em fatores que liguem a práticas sustentáveis no tratamento dos Passivos Ambientais da companhia. Cabe ressaltar também, que dentre os relatórios que compõem os documentos alvo dessa pesquisa, percebeu-se por parte dos autores uma certa diferença na apresentação dos dados nos relatos integrados, o que precisa ser aprimorado nas próximas publicações dos RI's da companhia, para que assim o leitor possa melhor compreender os dados, e compará-los, permitindo a coleta de informações fidedignas aos *stakeholders* da organização. Por fim, as nossas considerações finais.

## 5 Considerações Finais

Para concluir, é relevante ressaltar a fidedignidade dos relatórios e a devida mensuração do Passivo Ambiental o que garante uma relação de maior confiança entre a companhia e seus *stakeholders*, vale ressaltar também que a operação lava jato implicou sérias penalidades a companhia o que significa maior preocupação da mesma na mensuração de seus relatórios, principalmente no que se refere as suas provisões. Sugere-se para pesquisas futuras análises mais completas de Ativos, Passivos, Custos e Receitas, assim também como dos testes de *impairment* realizados, para que se possa ter uma noção mais ampla de evidenciação, avaliação e reconhecimento nos relatórios contábeis da instituição objeto desse estudo. Quanto a análise de Relato Integrado, foi possível concluir que os relatos dos três exercícios possuem ligação entre si em com altas frequências em termos econômicos e questões organizacionais, no entanto, essa frequência não reflete em termos que remetem a questões socioambientais, significando que a organização necessita consolidar a divulgação das suas práticas socioambientais no intuito de que seu método de divulgação possa representar um equilíbrio dentre os pilares da sustentabilidade.

A análise de Similitude demonstra a preocupação da companhia com fatores que liguem ao risco contábil para a organização, demonstra ainda a ligação entre governança e o termo Petrobras, que tem um papel de direcionamento e controle a Empresa. No entanto, tanto na análise de nuvem de palavras, como na análise de similitude, percebe-se que os termos que remetem ao risco não estão ligadas as atividades de exploração ligadas ao reconhecimento dos passivos ambientais, sendo que o termo sustentabilidade, na análise de similitude, se encontra ligado principalmente ao termo valor e práticas, o que na visão dos autores representa uma

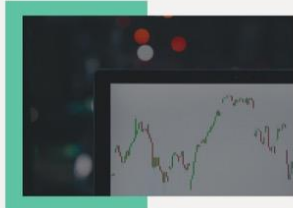


ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



maneira que a companhia encontra de agregar valor ao seu nome, e não na mensuração dos riscos das atividades ambientais. Por fim, é importante ressaltar que as informações dos Relatos integrados diferem bastante de um exercício para o outro o que pode ser prejudicial principalmente na comparabilidade da informação, e no devido reconhecimento da mesma, o que pode prejudicar a fidedignidade da interpretação.

## Referencias

Bedante, G. N., & Veloso, A. R. (2018). *Análise qualitativa por meio do software IRAMUTEQ*. Fonte: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4292116/mod\\_resource/content/0/PPGA%20FEAUSP\\_Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20Iramutq\\_01%20%281%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4292116/mod_resource/content/0/PPGA%20FEAUSP_Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20Iramutq_01%20%281%29.pdf)

Brasil. (1976). *Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976*. Fonte: Presidência da República - Casa civil: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm).

\_\_\_\_\_. (2007). *Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007*. Fonte: Presidência da República - Casa civil: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm)

Camargo, B., & Justo, A. (2013). IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais, *Temas em Psicologia*, vol.21, n.2, pp. 513-518. ISSN 1413-389X.

Camargo, V. B., & Justo, A. M. (2019). *Tutorial Para Uso do Software de Análise Textual Iramuteq*. Fonte: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição – LACCOS/UFSC: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>

Carroll, A. B. (1999). Corporate social responsibility. Evolution of a definitional construct. *Business and Society*, Thousand Oaks, 38(3), 268-295.

Carvalho, J. L., Silva, J. O., Santos, T. L., & Ferreira, Y. C. (2019). Accountability na Gestão Pública: Análise a Partir de Publicações Relacionadas. *Anais do X Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade - CODS*, 103-118.

Castro, M. N., Miranda, L. C., & Rodrigues, R. N. (2019). Relato Integrado: Um Estudo das Aderências das Empresas Brasileiras de Alto Impacto Ambiental Acerca de Indicadores-Chave de Capital Natural. *Anais do XVI Encontro Internacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - Engema*, 12-24.: <http://www.engema.org.br/16/anais-xvi-engema/>.

Cervo, A. L., Bervian, P. A., & Silva, R. d. (2006). *Metodologia Científica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Conselho Federal de Contabilidade - CFC. (2011). *Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG: Estrutura Conceitual*. (Resolução CFC Nº 1.374/11) Fonte: Resoluções e Ementas do CFC: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2011/001374&Codigo=2011/001374](https://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001374&Codigo=2011/001374)



ORGANIZAÇÃO



APOIO



Demo, P. (2002). *Avaliação qualitativa*. 7.ed. Campinas: Autores Associados.

Dubois, J; Giacomo, M.; Guespin, L.; Marcellesi, C.; Marcellesi, J.B. & Mevel, J.P. (1993). *Dicionário de linguística*. São Paulo, Cultrix, 653 p.

Exame. (2018). *As 500 maiores empresas do Brasil*. Fonte: Revista Exame Online, Abril ed.: <https://exame.abril.com.br/revista-exame/500-maiores-empresas-2/>.

Ferreira, Ynis Cristine de S. M. L. (2018). *Da base comum de recursos a ativos comuns: a autogestão em territórios quilombolas*. Programa de pós-graduação em administração – PPAD UNAMA, doutorado em administração. Belém.

Hendges, A. S. (31 de agosto de 2016). *O que é passivo ambiental*. Fonte: EcoDebate: <https://www.ecodebate.com.br/2013/09/23/o-que-e-passivo-ambiental-artigo-de-antoniosilvio-hendges>.

Iudícibus, S. (2006) *Teoria da Contabilidade*. 8. ed. São Paulo: Atlas.

Jenkins, H.; Yakovleva, N. (2006) Corporate social responsibility in the mining industry: Exploring trends in social and environmental disclosure. *Journal of cleaner production*, v. 14, n. 3, p. 271-284.

Kraemer, R. (2018). *Modelo de Maturidade do Sistema de Educação Corporativa* (Dissertação). Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina.

Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (1992) *Metodologia do trabalho científico*. 4.ed. São Paulo: Atlas.

Luna, L., Ferreira, Y., Santos, T., & Carvalho, J. (2019). no campo CSCA South America Conference. Acesso em <http://www.csearsouthamerica.net/events/index.php/csca/csca2019/paper/view/392>

Marchand, P.; P. Ratinaud. (2012). *L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuelles*: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française. Em: Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles. JADT 2012. (687–699). Presented at the 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles. JADT 2012.

Martins, Gilberto de Andrade. (1994) *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. 2. Ed. São Paulo; Atlas, 116 p.

Martins, E., Gelbcke, E. R., Santos, A., & Iudícibus, S. (2013) *Manual de contabilidade societária: aplicada a todas as sociedades – De acordo com as normas internacionais e do CPC*. São Paulo: Atlas.





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Melo, C. (2017). *IRAMUTEQ - Análise de similitude* [Video]. Youtube: Laboratório de Estudos e Práticas em Psicologia e saúde - LEPP-Saúde: <https://www.youtube.com/watch?v=F47NgaAbipI>. Acesso em: 29 maio 2019.

Mendes, F. R., Zangão, M. O., Gemito, M. L., & Serra, I. d. (2016). Representações sociais dos estudantes de enfermagem sobre assistência hospitalar e atenção primária. *Rev Bras Enferm [Internet]*, mar-abr;69(2): 343-350.

Nossa, Valcemiro. (2002) *Disclosure Ambiental: Uma Análise do Conteúdo dos Relatórios Ambientais de Empresas do Setor de Papel e Celulose em nível Internacional*. (Tese). (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo/SP: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-21122005-101506/pt-br.php](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-21122005-101506/pt-br.php).

Ozio, Karine de Oliveira *et al.* (2018) DISCLOSURE AMBIENTAL: UM ESTUDO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE EMPRESAS POTENCIALMENTE POLUIDORAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA. *RMC, Revista Mineira de Contabilidade*, v. 19, n. 1, art. 2, p. 18-27, jan./fev./mar./abr. Belo-Horizonte/Mg.

Petrobrás. (2018) *Petrobrás quem somos*. Fonte: Petrobras S.A.: <http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/perfil/>.

Pires, C. B.; Silveira, F. C. da S. (2008) *A evolução da evidenciação das informações ambientais de empresas do setor de celulose e papel: uma análise de conteúdo das notas explicativas e relatórios de administração*. Fonte: SEER UFRGS: <http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/11104/6591>.


Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas.

Rosa, F. S.; Ferreira, A. C. S.; Ensslin, S. R.; Ensslin, L. (2010) Evidenciação ambiental (EA): Contribuição da metodologia multicritério para identificação dos aspectos financeiros para a gestão ambiental. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 27-61, out./dez.

Santos, L. M. S., Araújo, R. A. M., E Leite, P. A. M., Filho. (2016) Divulgação voluntária e o valor de mercado: um estudo nas empresas brasileiras de construção civil listadas na BM&FBovespa. *Anais do Congresso Anpcont*, Ribeirão Preto, SP, Brasil, 10.

Siqueira, A. (2004) *Harmonização Internacional das Normas Contábeis: Um Grande Desafio para a Profissão Contábil*. p. 6. Fonte: Portal Milenio: [www.milenio.com.br/siqueira/Trab.004.doc](http://www.milenio.com.br/siqueira/Trab.004.doc).

Souza, M. A., Rásia, K. A., & Jacques, F. V. (2010). Evidenciação de informações ambientais pelas empresas integrantes do índice de sustentabilidade empresarial – ISE. *Rev. Cont. e*




100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



*Controladoria*, 2(1), 75-139.

Souza, M., *et al.* (2018). O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. In *Rev. esc. enferm. USP* (52nd ed.). São Paulo.

Whitlam, J., & Daves, V. (2018). *Dicionário Collins: tradução língua Inglesa para língua portuguesa*. 6. ed. Martins.



7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO





APOIO